

DIGNIDADE

Jornal de todos os aposentados do Plano V

Edição 29 - outubro e novembro de 2012 Afubesp

CALCULAMOS AS PERDAS



CONTAS FEITAS PELA CNAB E AFUBESP CONFIRMAM, MAIS UMA VEZ, QUE A ORIENTAÇÃO DE NÃO ASSINAR A CLÁUSULA 44 DO ACORDO COLETIVO 2004/2006 ERA CORRETA. HOJE OS COLEGAS QUE ABRIRAM MÃO DO REGULAMENTO DE PESSOAL AMARGAM PERDAS SIGNIFICATIVAS EM SUAS COMPLEMENTAÇÕES

Cinismo explícito ou o peixe morre pela boca

Conhecida entidade, que se autoproclama representante exclusiva (sic) dos aposentados, especializou-se em tentar denegrir o nome de ex-dirigentes sindicais e alguns ainda no exercício da função, notadamente pós-acordo salarial de 2001. Esse posicionamento odioso tem suas amarras em uma questão ideológica bem clara para nós. Conservadores e autocráticos jamais entenderão a dicotomia capital x trabalho. Patronais por natureza, no Banespa serviram com rara proeficiência e zelo aos interesses dos esbulhos da ditadura e às ordens dos serviçais dos governadores de São Paulo, na sequência. Todos nós sabemos no que deu, embora hoje alguns posem de vestais envergonhadas e tentem lustrar a pobre biografia de ex-executivos, frustrados pela triste realidade de hoje, quando não podem mais ser sabujos do mandarinato estatal.

Nesse diapasão, que sabem exercer para enganar uma comunidade sedenta de notícias fantasiosas, esbanjam oportunismo político e agridem colegas postados na rede pública, assacan-

do contra todos matérias infundadas e aleivosias de toda ordem, como as notícias veiculadas no site daquela entidade, em 25/6/2012, e no seu panfleto mensal. Esperamos o período pós-eleições municipais para responder com a reeleição de Cido Sérgio à Prefeitura de Araçatuba, por exemplo.

Do mesmo jeito, nós que, desde sempre, estivemos ao lado de Luiz Gushiken, esperamos para responder aos ataques/gracejos de certo rábula, com a absolvição unânime do ex-ministro pelo STF, não pela inexistência de provas, mas sim pela comprovação da inexistência de sua participação no episódio. Se pelo menos tivessem o mínimo de pudor e dignidade, nossos detratores se obrigariam, em um caso e outro, a publicar o resultado dos processos já que foram ávidos nas mixórdias.

Por último, o trêfego articulista de bobagens advocatícias esmera-se em tentar ser irônico quando soa exatamente ridículo, precursor de ratoeiras públicas que foi no exercício de cargo em diretoria do Conglomerado Banespa, no reinado Maluf/Marin de triste memória.

A propósito, soa também cínica a aparição dele em colóquio em Brasília, para a contratação nada republicana de ex-ministro do STF para cuidar de processo no mesmo STF. E cabe aqui uma singela pergunta: uma iniciativa dessas, ao lado de outras que conhecemos, hipoteticamente tomada por nós, embora não nos passe pela cabeça recorrer a esse tipo de expediente, como seria adjetivada nas páginas dos nossos algozes? Tráfico de influência, advocacia administrativa ou simplesmente cinismo explícito?

Nós entendemos o ódio e o rancor dos patrimonialistas, sem precisar recorrer a Freud: autistas na vida reta, necessitam regar suas contas-bancária e garantir o ócio desprezível das noitadas em Campos do Jordão e nas quadras de tênis. E haja queijo suíço, tão a gosto dos dissertadores dos ratos, mantidos pela enganação dos incautos e pobres pensionistas achados nos honorários.

Vivas, portanto, à República dos Rábulas, citadores de literatura barata, expressão "caliente" das Vejas e quejandos. A claridade lhes faz mal. O peso da hipocrisia os faz escravos dos velhos e carcomidos hábitos da época em que mandavam e desmandavam no velho Banespa. Requiescat in pace. Ou, em bom português, descansem em paz.

Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa



CONSTATAÇÃO

Complementações 16,02% mais baixas

Essa é a perda salarial obtida nos últimos sete anos para quem assinou a cláusula 44. A tendência é que essa porcentagem continue a crescer



DORIVAL ELZE

Orientação da CNAB/Afubesp de não assinar a cláusula 44 estava correta, lembra Zancopé

Os números não mentem e a calculadora tampouco. E eles mostram que os banespianos que assinaram as cláusulas 43º e 44º do Acordo Coletivo de Trabalho 2004/2006 amargam hoje perdas significativas em suas complementações de aposentadoria e pensões.

Os colegas do Plano V que assinaram o termo de opção percebem atualmente 16,02% a menos do que aqueles que não abriram mão do regulamento de pessoal. Foi o que constatou o levantamento feito pela Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) e Afubesp levando em consideração os reajustes obtidos pela categoria bancária em contraposição ao Índice

Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apurados entre os anos de 2006 e 2012. Veja a tabela abaixo.

Com isso, um banespiano que recebia um salário de R\$ R\$ 5.250 em 2006, por exemplo, já acumulou per-

da de R\$ 841,22 mensais até aqui, com a tendência de que continue a crescer ao longo dos anos. As tabelas com valores em Reais podem ser conferidas no www.afubesp.org.br.

“Mas não é só isso, porque esses colegas também deixaram de perceber reajustes maiores em seus 13º salários”, lembra o integrante da CNAB, Sérgio Zancopé. “Pensando no sentido prático depois desses seis anos de perdas é como se a pessoa tivesse se aposentado em um cargo e hoje recebe aposentadoria como tivesse encerrado sua carreira no banco em cargo inferior”, completa o banespiano.

CNAB e Afubesp acertaram

Na época da proposta, a CNAB percorreu o Brasil para defender sua recusa, pois já previa que, aderindo os colegas isentariam o Santander de suas obrigações com relação à Resolução 118/97, bem como poderiam ter redução de aposentadoria e outras consequências, como o banco recusar de pagar as gratificações. Em relação a esse assunto, o primeiro sinal de que isso pode ocorrer foi emitido em 2011 e registrado na edição nº 11 do Dignidade.

“Sentimos pelos colegas que estão nessa situação e acreditamos que eles devem cobrar respostas daqueles que os orientaram erroneamente”, comenta Zancopé.

AJUSTES SALARIAIS EM %							
CLÁUSULA 44 (INPC)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
		4,82	7,15	4,44	4,29	7,39	5,39
ACUMULADO	2,85	7,81	15,52	20,64	25,82	35,12	42,40
REAJUSTE DA ATIVA	2006	2007	2008*	2009	2010**	2011	2012
		6,00	8,15	6,00	7,50	9,00	7,50
ACUMULADO	3,50	9,710	18,651	25,770	35,203	47,372	58,424
DIFERENÇA	(0,65)	(1,90)	(3,14)	(5,13)	(9,38)	(12,25)	(16,02)

* NO ANO DE 2008, SALÁRIOS ATÉ R\$ 2.500,00, REAJUSTE DE 10%. PARA SALÁRIOS SUPERIOR A R\$2.500,00, REAJUSTE DE 8,15%

**NO ANO DE 2010, SALÁRIOS ATÉ R\$ 5.250,00 REAJUSTE DE 7,50%, SUPERIOR A R\$ 5.250,00, ADIÇÃO DA IMPORTÂNCIA FIXA DE R\$ 393,75 OU REAJUSTE DE 4,29%, O QUE FOR MAIOR.

REPRESENTAÇÃO

Salime Couto toma posse no Comitê Gestor

Integrante da CNAB assumiu vaga no colegiado do Plano V em cerimônia realizada no mês de setembro

Em cerimônia realizada na sede do Banesprev no mês de setembro, a diretora da Afubesp e integrante da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa (CNAB) Salime Couto assumiu a cadeira de suplente no Comitê Gestor do Plano V, em

substituição ao banespiano Marcello Koch, falecido em 16 de julho.

“Sinto-me feliz e triste ao mesmo tempo: triste porque assumo a vaga deixada por nosso querido colega, Marcelo de Piracicaba. Mas, feliz por assumir mais uma responsabilidade na luta em prol dos ba-

nespianos do Plano V, do qual sou integrante”, afirmou a banespiana ao final da solenidade.

A posse contou com a participação de representantes da CNAB e membros do Comitê Gestor do Plano V, Herbert Moniz, Oliver Simioni, Alfredo Rossi e Sérgio Zancopé, além dos diretores da Afubesp e membros do Comitê Gestor do Plano II, Camilo Fernandes e Walter de Oliveira, e a diretora da Afubesp e Sindicato dos Bancários de São Paulo, Maria Rosani.



CAMILA DE OLIVEIRA

História de luta

Funcionária do Banespa entre 1975 e 1996, quando se aposentou como gerente de negócios, Salime tem história de defesa dos direitos dos bancários. Foi responsável pela criação da Afaban de Belo Horizonte, entidade da qual foi presidente.

Em 2011, foi candidata pela primeira vez a um cargo no Banesprev e conquistou 44% dos votos válidos concorrendo à Diretoria Administrativa.

Atualmente é diretora de Convênios da Afubesp e participa ativamente da luta do pessoal pré-75 travada pela CNAB em Brasília sobre a Resolução 118/97 do Senado e outras demandas do Plano V, estando presente em audiências com parlamentares no Congresso Nacional e representantes da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar).

Salime é empossada em substituição ao banespiano Marcello Koch

DIGNIDADE

www.afubesp.com.br